Anno de 1847. Terça-feira 23 de Fevereiro. Anno XXIII. N. 45.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não erem de guarda; o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO

Mingoante, a 8, ás 11 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 15, ás 9 horas e 3 min. da manhãa.
Crescente, a 22, á 1 hora e 26 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do- Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda, ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. S Margarida. Aud do J dos orphãos, do J. de c da 2 v. e do J M. da 2 v
23 Terça. S Lazaro Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J de paz do 2 dist. de t
24 Quarta. ✱ S Mathias Aud do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
25 Quinta. S. Cesario Aud do J. de orphãos do J. municipal da 1 vara.
26 Sexta. S. Tarquato. Aud. do J. do civ. da 1 v e do J. de paz do 1. dist. de t.
27 Sabbado. S. Leandro. Aud do J do civ. da 1. v. e do J de paz do 1 dist. de t.
28 Domingo. S. Romão.

CAMBIOS NO DIA 22 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres de 29 1/2 a 30 d. p. 1$ rs.
» » Paris 345 rs por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p.% ao mez.

Ouro—	Onças hespanholas ...	28$000 a	28$500
»	Moedas de 6$400 velh.	16$000 a	16$100
»	» de 6$400 nov..	16$000 a	16$100
»	» de 4$000	9$000 a	9$100
Prata —	Patacões	1$960 a	2$000
»	Pesos columnares...	1$960 a	1$980
»	Ditos mexicanos...	1$900 a	1$920
»	Miuda	1$780 a	1$800

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIA 23 DE FEVEREIRO.

AOS FAUSTISSIMOS ANNOS

De Sua Alteza o Principe Imperial,

O SENHOR DOM AFFONSO.

SONETO.

O Genio do BRASIL neste almo DIA
O delubro invadio do invicto Fado!
Desenruga o sobrolho o DEOS nublado,
N'um sorriso approvando a valentia!

— Ah! releva um dever, que assim me urgia —
(O Genio diz, no penetral prostrado)
— Zelar o Imperio, e o Throno me foi dado, —
— O Horoscopo do PRINCIPE queria —

Então leu elle co' a avidêz da fome
Este destino em lamina fulgente
De lettras de um metal, que o ouro some:

Affonso, *a quem gerou* **PEDRO**, *o Prudente*,
Pai da Patria *será, hão de ao seu* **Nome**
Cem tubas não bastar da ***FAMA*** *ingente.*

Por M.

Em uma visita de saúde na sua tenaz enfermidade.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

(Do Shipping and Mercantile Gazette.)

Pelo vapor de S. M. B., *Rattler*, tivemos importantes noticias de Portugal que referem a quasi completa destruição das forças rebeldes sob o commando de Bomfim, em Torres-Vedras, e de Mac-Donald, em Braga. O marquez de Saldanha atacou o Bomfim nas antigas linhas, formadas outr'ora pelo duque de Wellington, e totalmente desbaratou-lhe as fôrças, compostas de cerca de 2,500 homens, dos quaes muitos foram mortos no combate; e mais de 1,000 prisioneiros foram levados para Belém, entre os quaes foram o Bomfim e a sua comitiva, e para sua melhor guarda eram conservados a bordo da fragata portugueza *Diana*, defronte do castello de Belém. A 26 de dezembro houve um recontro entre Casal, general da rainha, e a partida rebelde capitaneada por Mac-Donald. Dizem que fôra este um combate mui renhido, e muitos foram os mortos d'ambas as partes; mas a fortuna do dia declarou-se contra Mac-Donald, que fugio, montando os prisioneiros a perto de 700, os quaes foram mortos, sem hesitação da parte de Casal. Este ia em marcha sobre o Porto, que se conservava firme. Aquella carnificina depunha muito contra a causa da rainha. O *Rattler* partio de Lisboa a 27 de dezembro, passou pela altura do Porto a 29, e por Vigo a 30. Não ha noticias circumstanciadas destes ultimos lugares. Tinha havido tremendos temporaes nas costas de Portugal e Hespanha. O *Phœnix* ficou sem o mastro grande que vôou pelos ares, e foi cahir no *Gut*; pelo que arribou a Gibraltar para fazer obra; e o *Nautilus* tres semanas depois de haver sahido de Lisboa, tornou a entrar naquelle porto, sem ter podido alcançar o Porto, havendo soffrido avaria, e foi obrigado a lançar ao mar duas peças d'artilharia.

———

(Do Morning Chronicle.)

Temos cartas de Lisboa até 29 do passado (dezembro). Ellas dão noticia de uma acção entre as tropas da rainha e os insurgentes de Torres-Vedras, na qual soffreram estes um revez muito decisivo. A acção teve lugar a 22, commandando Saldanha as tropas da rainha, e Bomfim aos insurgentes. A perda d'ambas as partes em mortos e feridos foi consideravel. Ficaram muitos prisioneiros, inclusive o Bomfim. Diz-se haver sido a perda da parte da rainha de 386 (inclusive 38 officiaes) em mortos, feridos e perdidos; mas outros contam muito maior numero. Os accidentes da parte dos insurgentes foram menores; pois que elles combateram atras de muralhas e trincheiras. Ainda depois que as tropas da rainha tinham penetrado na cidade, o exito era muito duvidoso, por isso que os insurgentes se retiraram para o castello; mas tres companhias do 2.º de infantaria que tinham a seu cargo o forte da Forca, sahiram em corpo ao encontro do inimigo, e perdido esse posto, que era a chave da situação, tornou-se o castello indefensavel; e renderem-se, ou serem mortos até o ultimo, era a unica alternativa que lhes restava. Permittio-se aos insurgentes sahirem com algumas das honras da guerra -- os officiaes com as suas espadas e os soldados com as suas mochilas. Durante a noite de 22 procurou o conde do Bomfim mandar um officio ao conde das Antas, avisando-o do que havia occorrido, o qual achava-se em Rio-Maior, a frente de 3,000 homens de tropa regular e 500 paisanos armados, e ao recebê-lo começou a sua retirada com direcção a Coimbra, para se ir unir alli ás fôrças irregulares, commandadas pelo marquez de Loulé. O Antas mandou ao mesmo tempo um mensageiro a Cesar de Vasconcellos que elle tinha deixado em Santarém com 2,500 homens de tropa irregular, mas bem armados e instruidos, inclusive cerca de 100 homens de cavallaria, participando-lhe o que tinha acontecido, e deixando ao seu arbitrio ou defender a praça ou retroceder para Coimbra, dos quaes preferio elle o ultimo partido. Allega-se que a noticia do desastre que succedeu ao Bomfim, em vez de desanimar o resto dos insurgentes, pareceu inspirar-lhes maior furor contra os seus inimigos. « Os feridos levemente, » escreve o nosso correspondente de Lisboa, « chegaram aqui: foram mandados para Alhandra, e dahi pelos barcos de vapor para esta cidade. Os feridos gravemente foram distribuidos entre Torres-Vedras e Runa, cidade da vizinhança, provida de um grande hospital. A rainha e as suas nobres aias, a duqueza da Terceira e a marqueza da Fronteira, mandaram para Torres-Vedras uma grande quantidade de fios preparados por suas proprias mãos para as feridas dos soldados. Sera grato aos bravos pacientes que S. M. cuide delles n'uma tal occasião e de tal modo. Referi n'uma das minhas ultimas que se haviam de dar pensões iguaes ao soldo actual a todos os invalidos e ás familias daquelles que perdessem as vidas nesta luta, para sustentar o governo. O numero de officiaes que chegaram prisioneiros a Belém no dia de Natal, e que foram mettidos a bordo da fragata *Diana*, foi de 163. A'quelles que poderam obter cavallos, foi permittido virem a cavallo de Torres-Vedras. A condessa do Bomfim mandou uma carruagem para trazer seu marido, a qual encontrou-o pouco adiante da cidade, e trouxe-o para Lisboa, com o general Celestino. Os officiaes vinham acompanhados de grandes escoltas de infantaria e cavallaria; e foram tratados no caminho pelos seus conductores com as maiores attenções. Ajuntou-se em Belém uma grande multidão para vê-los embarcar. Alli se achava D. Carlos de Mascarenhas, commandante da guarda municipal, o qual antes que se approximassem os prisioneiros, ameaçou de prender a todo aquelle que lhes dirigisse o minimo insulto, quando elles passassem. Para poupar ao conde de Bomfim sensações dolorosas, a escolta evitou a rua em que elle morava, e entrou em Belém por um caminho indirecto. O general Celestino e o conde foram para bordo da fragata n'um escaler destinado só para elles; e os outros prisioneiros foram em grupos. Não he permittido a pessoa alguma ter com elles communicação. Desde o dia 25 teem sido trazidos a Lisboa presos muitos chefes de guerrilhas. Corre que o conde da Taipa estava a bordo do *Hibernia*, e tinha sahido deste porto no *Rattler*, que devia tocar no Porto seguindo viagem para Inglaterra. O duque de Saldanha demorou-se por alguns dias perto de Torres-Vedras para dar descanso ás suas tropas exhaustas. Durante a sua marcha de Cartaxo para Torres dizem que passaram 30 horas sem provar alimento. Elle incorporou a maior parte dos soldodos do Bomfim ao seu exercito. Logo depois da batalha expedio elle um grande destacamento de cavallaria para observar os movimentos do exercito do Antas, que provavelmente conseguira chegar até Coimbra, onde depois que tiver feito juncção com a tropa do Loulé, e com os 2,500 homens, commandados por Cesar de Vasconcellos, ficara com uma fôrça sufficiente para habilita-lo a fazer uma resistencia formidavel, e talvez feliz. Se os setembristas e miguelistas se unirem de coração, brevemente tornar-se-hão bastante nubladas as perspectivas de D. Maria. Os dous partidos insurgentes ja estão effectivamente tratando de um arranjo semelhante. Cada um delles tem um enviado no acampamento do outro; de uma parte o capitão Mendes Leite, e da outra o miguelista Mac-Donald. A cavallaria do Saldanha, que tinha sido destacada como guarda avançada, vai sobre a retaguarda da fôrça do Antas; mas não sendo apoiada por infantaria, o mais que póde fazer, he pilhar alguns desgarrados. O conde de Bomfim procurou fazer chegar uma nota sua ao vice-almirante Sir W. Parker, solicitando os seus bons officios para obter para si e seus companheiros alguma mitigação dos padecimentos que soffriam. Diz elle, que estavam quasi suffocados pela multidão de presos politicos de que o navio estava ja quasi cheio; e que se lhes dava para comer pão trigueiro e o mais grosseiro alimento, sem que lhes fosse permittido comprar com o seu proprio dinheiro, quer sustento quer camas para dormirem. Sir W. Parker recebeu uma carta do Sr. Passos, presidente da junta do Porto, em resposta ao pedido do duque de Palmella, transmittido por intermedio de Sir William, para a soltura do duque da Terceira. O Sr. Passos respondé, que se a junta consultasse só os seus sentimentos particulares, com muito gosto libertaria o duque: mas o respeito pelos interesses da causa que sustentam, faz com que lhes seja impossivel fazê-lo; pois que um tal passo da parte delles poderia ser attribuido pelo partido opposto a temor, e não a generosidade. Elle accrescenta a asseveração de que o partido e que pertence, só aspira a livrar a rainha da coacção em que a tem a facção liberticida, que a cerca. Entrou hontem em Santarém uma brigada das tropas da rainha, composta do 9.º e 14.º de infantaria, sob o commando do brigadeiro Mesquita; e achou todas as peças encravadas.

P. S. -- Suppõe-se que toda a fôrça do Antas se retirará para o Porto, e ou mantera alli uma prolongada resistencia, ou capitulara sob as condicçõesmais favoraveis que poderem obter.

———

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

ESTADO ACTUAL DA ADMINISTRACÃO ECCLESIASTICA DO IMPERIO DO BRASIL.

ARCEBISPADO DA BAHIA.

Qual he o regulamento da administração do clero.

Este regulamento, considerado em geral, consiste nas regras de disciplina estabelecidas pelos canones da igreja universal, decretos dos concilios, e sobretudo do ecuménico celebrado em Trento e recebido neste imperio, constituições pontificias e decisões da Santa-Se; em uma palavra, tudo o que compõe a legislação canonica ou o corpo de direito publico ecclesiastico. Considerado em particular ou relativamente a cada uma das dioceses, consiste nas constituições organisadas pelos synodos diocesanos, que, segundo prescreve o referido ultimo concilio geral, devem celebrar-se annualmente; mas que, tendo ha muito cahido em desuso, bem como os concilios provinciaes em todos os paizes catholicos, e apenas instaurados desde 1829 nas dioceses catholicas dos Estados-Unidos da America, são hoje suppridos pelas pastoraes e regulamentos peculiares dos respectivos bispos, assim como por usos ou costumes legitimamente prescriptos e autorisados. Desde que se erigiram dioceses no Brasil, so foi celebrado, ha muito mais de um seculo, um destes synodos diocesanos nesta metropole da Bahia, e então formada a constituição ecclesiastica que ainda hoje rege, não so esta, como todas as mais dioceses do imperio, com as modificações de que he susceptivel, segundo as circumstancias dos tempos, lugares e legislação do paiz, a parte accidental e variavel da disciplina da igreja.

Qual a divisão em dioceses e a hierarchia existente.

Não existe em todo o imperio mais que nove dioceses; a saber: Para, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Rio-de-Janeiro, S.-Paulo, Marianna, Goyaz e Cuiaba. Estas nove dioceses comprehendem as dezoito provincias ou departamentos em que se acha dividido todo o imperio. Quanto á hierarchia, todas estas dioceses são suffraganeas á metropole da Bahia, onde reside o arcebispo metropolitano e primaz, cujos direitos jurisdiccionaes sobre os bispos comprovincianos consistem principalmente no julgamento das causas ecclesiasticas de todo o imperio por appellação interposta perante um tribunal composto de sete juizes ou desembargadores, de que o arcebispo he presidente, e quem os nomea e lhes confere jurisdicção, visto que, depois da extincção do fôro pessoal, elle não conhece senão das causas espirituaes. Este tribunal julga em segunda e ultima instancia, sem recurso de revista ao supremo tribunal de justiça, que pela legislação em vigor, baseada na independencia dos podêres e nos limites que extremam o sacerdocio do imperio, não póde tomar conhecimento de materias puramente espirituaes. Os juizes inferiores ou de primeira instancia são o vigario geral ou official para o fôro contencioso, e o provisor ou vigario *in spiritualibus*, que exerce a jurisdicção voluntaria: he sempre escolhido dentre os membros da supradita relação ou curia metropolitana e seu presidente no impedimento do arcebispo.

Qual o numero das igrejas, mosteiros, conventos e seminarios para a educação do clero.

Contém a diocese da Bahia, comprehendendo a provincia do mesmo nome, a de Sergipe e uma parte da de Minas-Geraes, cento e cincoenta igrejas parochiaes, algumas com grande extensão e numerosa população. Os parochos são escolhidos por concurso e propostos pelo prelado diocesano ao Imperador em lista triplice, para elle apresentar um dos tres propostos, que em consequencia recebe do mesmo prelado a instituição canonica ou jurisdicção parochial.

Existem actualmente nesta diocese quatro congregações ou ordens religiosas de homens, benedictinos, carmelitas calçados, franciscanos e missionarios capuchinhos. A' excepção dos dous ultimos que vivem das esmolas dos fieis, os mais possuem bens administrados por elles. Cada uma destas congregações, além da casa capitular desta metropole, onde reside o prelado-maior, tem mais ou menos conventos e hospicios que lhe são subordinados nesta e outras provincias do imperio; a saber: a de S.-Francisco 12 conventos e 1 hospicio; a do Carmo 3 conventos e 6 hospicios; a de S.-Bento 10 mosteiros e 1 hospicio; e a dos capuchinhos italianos 1 hospicio na provincia de Sergipe. Iguaes casas religiosas estabelecidas em algumas dioceses são independentes das da Bahia, e governadas por superiores de sua propria escolha. Tem mais esta diocese quatro conventos de religiosas professas, dos quaes dous são de ursulinas com os titulos de Nossa-Senhora-da-Soledade e Nossa-Senhora-das-Mercês, e os outros dous professam o instituto franciscano, e são denominados, um de Santa-Clara-do-Desterro, e outro de Nossa-Senhora-da-Conceição-da-Lapa. Os das ursulinas recebem educandas. Ha finalmente dous recolhimentos onde a pratica dos concelhos evangelicos e exemplos de uma vida innocente se junta um particular desvelo e solicitude pela educação de meninas que nelles se recolhem. Todos estes conventos de mulheres não possuem outras rendas que as provenientes de alguns predios urbanos, e os dos recolhimentos são auxiliados pela fazenda provincial, em rasão da insufficiencia do seu patrimonio. Não existe nesta metropole senão um seminario para a educação do clero secular, onde só se admittem os aspirantes ao estado ecclesiastico ja habilitados com os competentes preparatorios para seguirem as altas sciencias ecclesiasticas, divididas pelas seguintes cadeiras: -- theologia exegetica -- historia sagrada -- historia ecclesiastica -- theologia dogmatica -- theologia moral -- direito ecclesiastico. O estudo destas sciencias fórma um curso de tres annos, no ultimo dos quaes recebem o presbyterado os que mediante exames publicos e bom testemunho de sua morigeração merecem ser approvados.

Quaes são os capitaes e rendas do clero

Muito antes que as innovações politicas da Europa tivessem abolido na mór-parte das nações catholicas os dizimos que constituiam a propriedade e riqueza do clero, ja no Brasil, por antigas concordatas do governo portuguez com a Santa-Sé, se achavam enfeudados ou incorporados nos bens da corôa que percebia todos os rendimentos, com a clausula onerosa de dotar sufficientemente o clero e estabelecimentos ecclesiasticos deste paiz. Assim, todas as rendas do clero se reduzem a congruas pagas pelo thesouro, e são actualmente reguladas pela seguinte forma: — O arcebispo metropolitano vence annualmente 3:600,000 reis, e os bispos 2:000,000 de reis. As congruas dos parachos não são uniformes em todas as dioceses do imperio, percebendo em umas mais, e em outras menos; mas o maximo dellas não excede de 400,000 reis, alem dos proventos ou direitos casuaes. Os conegos são igualmente pagos pelos cofres geraes, e percebem congruas, que tambem variam em cada uma das provincias, não excedendo de 800,000 rs. O seminario deste arcebispado não tem outro fundo que a dotação paga pelos cofres provinciaes de 3:000,000 reis, e alguns predios, cujo rendimento não passa de 1:000,000 reis: tem, alem disto, o producto das pensões que pagam os alumnos, na importancia de 160,000 rs. cada um. As unicas corporações ecclesiasticas que possuem maior numero e valor de bens de raiz são as suas ordens regulares de carmelitas calçados e benedictinos, cujos patrimonios consistem em engenhos de assucar, fazendas de gado, predios urbanos e rendimento de foros de terrenos. Todas estas corporações religiosas de um e outro sexo teem obtido faculdade de aceitarem noviços.

RIO-DE-JANEIRO.

Qual he a hierarchia ecclesiastica nesta diocese.

A hierarchia ecclesiastica desta igreja de S.-Sebastião do Rio-de-Janeiro he episcopal. Creou-a o S. S. padre Innocencio XI, a instancias do então principe regente, e ao depois rei de Portugal, D. Pedro II, por bulla de 16 de novembro de 1676; sendo a metropole ecclesiastica, de que depende esta diocese, e unica no Brasil, a sé archiepiscopal de S.-Salvador da Bahia. O bispo do Rio-de-Janeiro he tambem capellão-mór de S. M. o Imperador, por bulla do S. S. padre Leão XII, a instancias do Imperador do Brasil D. Pedro I, em data de 18 de junho de 1826; bulla que unio ao officio do bispo diocesano o cargo de capellão-mór, que no Brasil havia creado o alvará d'el-rei D. João VI, em data de 15 de junho de 1808.

Além da hierarchia episcopal, que, em rasão da sua natureza, he de direito divino, ha nesta igreja de S.-Sebastião do Rio-de-Janeiro outra hierarchia de direito ecclesiastico, devida á piedade dos monarchas e a liberalidade da Santa-Sé. Compõe-se esta hierarchia de 8 prelados, com o nome de *monsenhores*, que fazem parte do cabido da cathedral e capella imperial, occupando as dignidades capitulares. Foram creados pelo citado alvará de 15 de junho de 1808, e confirmados pela bulla de união da cathedral e capella imperial, tambem ja citada, em data de 18 de junho de 1826. Esses monsenhores, *ad instar* dos prelados da curia romana, usam de insignias prelaticias e de pontificaes nas funcções solemnes.

Além desses 8 monsenhores, ha a hierarchia de 22 conegos que com aquelles compõem a totalidade do cabido da santa igreja cathedral e capella imperial do Rio-de-Janeiro. Foram creados pelo alvara e bulla apontados, e gozam de certas prerogativas ecclesiasticas e civis.

Ha, outro sim, a hierarchia que forma a *officialidade* do bispo; he igualmente de direito ecclesiastico, e funda-se nas leis geraes da igreja. Compõe-se de dous ministros que residem na côrte, e são o vigario geral a que esta annexa a vara de provisor e de juiz das justificações *de genere*, e o juiz dos casamentos, que tambem o he das dispensas matrimoniaes.

Finalmente existe nesta diocese do Rio-de-Janeiro outra hierarchia, igualmente de direito ecclesiastico, creada pelos bispos ha longo tempo. Compõe-se dos vigarios geraes, estabelecidos fóra da cidade episcopal em pontos distantes e mais importantes; dos arciprestes que representam os antigos deões ruraes, administrando diversas comarcas ecclesiasticas, e dos vigarios foraneos, prepostos a cada uma das comarcas. Os arciprestes, por concessões episcopaes, teem o predicamento e honras de conego da antiga cathedral do Rio-de-Janeiro.

Existem dous vigarios geraes, um ao sul do bispado, com assento em Porto-Alegre, capital da provincia de S.-Pedro-do-Sul, e outro ao norte, em Caravellas. Os arciprestes são quatro: um em Campos, na provincia do Rio-de-Janeiro; outro na cidade do Desterro, capital da provincia de Santa-Catharina; outro na Victoria, capital da provincia do Espirito-Santo, e outro em Caravellas, que he o mesmo vigario geral do norte. Ha 38 vigarios foraneos ou *da vara*, como chamam, a saber: 16 na provincia do Rio-de-Janeiro, entrando o arcipreste de Campos, que he vigario foraneo na respectiva comarca; 1 na parte deste bispado que pertence á provincia de Minas; 3 na provincia de Santa-Catharina, entrando o arcipreste do Desterro que rege a comarca do mesmo titulo; 14 na provincia de S.-Pedro-do-Sul; 3 na provincia do Espirito-Santo, contando com o arcipreste da Victoria, que tambem he vigario foraneo na respectiva comarca, e 1 em Porto-Seguro, provincia da Bahia, na parte que pertence a esta diocese.

Além dos graos hierarchicos aqui apontados, outros se não conhecem nesta igreja de S.-Sebastião do Rio-de-Janeiro.

Qual o numero de igrejas, conventos, seminarios nella existentes.

A diocese do Rio-de-Janeiro tem a divisão geralmente adoptada na igreja, isto he divide-se em parochias e em curatos.

IGREJAS.

Côrte —Além da cathedral e capella imperial, ha 7 freguezias e em consequencia 7 igrejas matrizes. A-fóra essas, ha mais 24 igrejas e 13 capellas, sendo 8 pertencentes a conventos, 8 a ordens terceiras e todas as mais de confrarias ou devoções.

Municipio da côrte. - Tem 8 freguezias e 1 curato, e por isso 9 igrejas matrizes, além de 1 que pertence a um convento.

Provincia do Rio-de-Janeiro. - Conta 73 freguezias e 9 curatos, e por isso 82 igrejas matrizes; conta mais 8 igrejas, pertencendo algumas a conventos e ordens terceiras, e 11 capellas.

Minas-Geraes (uma pequena parte). — Aqui tem a diocese do Rio-de-Janeiro 1 freguezia e 4 curatos.

Santa-Catharina. — Nessa provincia ha 19 freguezias e por isso 19 igrejas matrizes; accrescendo que na capital, além da matriz, ha 3 outras igrejas, sendo uma de ordem terceira. Existem mais no restante da provincia 2 capellas.

Rio-Grande-do-Sul — Contam-se nessa provincia 35 freguezias e 13 curatos, por isso 48 igrejas, além de outras 3 que não são da categoria das primeiras e de mais 4 capellas.

Espirito-Santo.—Conta 9 freguezias, 9 igrejas matrizes, havendo mais na capital 2 outras igrejas que pertencem a conventos e ordens terceiras e 4 capellas.

Caravellas e Porto-Seguro (uma parte da provincia da Bahia).--Ahi conta esta diocese 9 freguezias, e por isso 9 igrejas parochiaes.

CONVENTOS.

As ordens religiosas estabelecidas nesta diocese são sómente a benedictina, carmelitana e franciscana. Ha tambem capuchinhos que teem um hospicio, e religiosos da Terra-Santa (que são franciscanos) teem igualmente outro hospicio. Ha dous conventos de freiras, um de carmelitas descalças, professando a regra de S.-Theresa, e outro de Nossa-Senhora-da-Ajuda, que são franciscanas. Ha de mais alguns P. P. da companhia de Jesus, que não formam communidade, occupados nas missões e no ensino, residindo nas provincias de Santa-Catharina e Rio-Grande-do-Sul.

Segundo os instituidos aqui mencionados, ha nesta côrte do Rio-de-Janeiro 8 casas religiosas, sendo 2 de mulheres; 1 no municipio e 3 na provincia do Rio-de-Janeiro e 2 na do Espirito-Santo.

SEMINARIOS.

Sómente um tem a diocese, no qual se dá a instrucção secundaria e o ensino da theologia dos canones.

Quaes os rendimentos e patrimonio do respectivo clero.

O clero desta diocese, sob a relação deste quesito, póde dividir-se em duas classes; a dos que teem beneficios ecclesiasticos, e taes são sómente os conegos e parochos, e dos que não teem beneficios. Esta divisão he commum a todas as dioceses do imperio.

Os clerigos beneficiados teem uma parca congrua para subsistirem, consistente em dinheiro que lhes dá o estado; porção que representa os dizimos, os quaes no Brasil, primeiro do que talvez em toda a Europa, foram secularisados pelo alvará do 1.º de agosto de 1752 e outras leis, em beneficio da coroa (hoje do estado). O bispo tem tambem a sua congrua do estado. Os clerigos porém não beneficiados não teem outro meio de subsistencia além da que lhes dá o exercicio das suas ordens em favor dos fieis que lhes retribuem. Mas ninguem (uma vez que não possua beneficio ecclesiastico) he ordenado sacerdote sem que tenha, em conformidade das disposições do conc. trident. e const. do arcebispado, um patrimonio seu, em bens de raiz ou cousa equivalente, no valor de 500,000 rs., que dê uma renda annual de 25,000 rs., na rasão de 5 por cento ao anno.

Isto he pelo que respeita ao clero secular. Emquanto ao regular, as ordens que não são mendicantes teem patrimonio, consistente em predios dentro da cidade, e fóra della em fazendas ou terras.

S.-PAULO.

A hierarchia ecclesiastica deste bispado, conforme estabelece o direito e reconhece a igreja catholica, collocada na desigualdade de poderes entre os pastores e os ministros, existe no bispo, que he suffraganeo do arcebispo da Bahia, o qual rege todo o bispado, e os parochos que administram o pasto espiritual nas igrejas que lhes são destinadas. O bispo tem um vigario geral e provisor que coadjuva e serve ao mesmo tempo de juiz contencioso. Os vigarios nas suas parochias teem coadjuctores para administrar com elles os sacramentos e todo o serviço da igreja. Além do vigario geral que tem jurisdicção no fôro em todo o bispado, a bem dos povos, são constituidas differentes comarcas ecclesiasticas que são regidas com poderes limitados, conforme a constituição que rege o bispado, pelos vigarios da vara.

A sé cathedral tem quatro dignidades e dez conegos. As dignidades são: arcediago que he o presidente do cabido, arcipreste, chantre e thesoureiro-mór. Entre os conegos um serve de penitenciario.

A este cabido passa a jurisdicção episcopal em sé vaga que he exercida por um vigario capitular, pelo mesmo cabido nomeado logo que se der a vacancia. Além deste cabido, existe um synodo onde se examinam os sacerdotes que se destinam ao ministerio parochial, e resolvem as duvidas e casos de consciencia. O numero das igrejas neste bispado he de 119. Os conventos existentes nesta diocese são os seguintes: da ordem benedictina, cinco; da carmelita, quatro; da franciscana, seis. Além destes, existem tres recolhimentos que são: de Santa-Theresa e N-S.-da-Luz, nesta cidade, e na de Sorocaba o de Santa-Clara. Não existe seminario algum nesta diocese.

O patrimonio do clero que não he beneficiado collado, era em algum tempo de 400,000 rs. constituidos em bens de raiz; porém attendendo-se a limitada quantia, foi elevado a 1:000,000 rs.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1847.

Hontem, das sete para as oito horas da noite, em a rua do Vigario do bairro do Recife, Joaquim José de Sant'Anna, casado e com quatro filhos a seu cargo, depois de haver questionado com um marinheiro de um dos navios surtos no porto, e de o ter *mimoseado* com repetidas bastonadas, recebeu delle uma facada entre os peitos, que partio-lhe uma das costellas.

O ferido apenas sentio o golpe, implorou soccorro do povo, que prompto lh'o proporcionou, correndo apressadamente para o lugar que lhe elle indicára como aquelle por que se havia evadido o offensor.

Mas, por uma dessas fatalidades que muitas vezes transtornam os mais bem concertados planos, succedeu que em lugar do predito offensor fosse perseguido um outro marinheiro que, ao ser preso pelo official que nesse dia commandava a guarda da alfandeda, e accudira ao alarido, trazia um leve ferimento, que confessou não lhe haver sido feito por Santa Anna, protestando altamente não ter sido o autor do acto que tal balburdia produzira.

Não obstante, porém, esse protesto, foi conduzido á cadeia o individuo que o fizera, e que, ahi chegado, ao mesmo tempo que continúa a proclamar a sua innocencia, obstina-se a occultar da policia o nome do marinheiro que ferira Sant'Anna, e que dizem achar-se a bordo da respectiva embarcação e a bom recado.

Informam-nos que o infeliz que tão caro pagou sua turbulencia, fôra julgado fóra de perigo de vida pelos facultativos que o vistoriaram; e que os agentes policiaes da freguezia em que se dera o facto, estão na diligencia de descobrir o escondrijo da fera que quasi reduz uma mulher á viuvez, e quatro meninos a orphandade.

Por não terem os Srs desembargadores comparecido em numero sufficiente para formar casa, deixou hoje de trabalhar o tribunal da relação.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 22. . . . . . . 7:425,770

DESCARREGAM HOJE 23.

Brigue--*Josephina*--mercadorias.
Brigue--*James-Ray*--idem.
Barca--*Manchester*--bacalhão.
Brigue—*Broome*—idem.

IMPORTAÇAO'.

Irt; barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, e consignada a Latham & Hibbert, manifestou o seguinte:

5 fardos fazendas de algodão; a J. Jeronymo Monteiro.
1 caixa ditas dito; a Deane Youle & C.
9 fardos ditas dito; a ordem.
2 caixas fitas lisas de seda, 1 dita fazendas de algodão e seda; a Kalkmann & Rosenmund.
15 toneladas e 1 quintal e meio arcos de ferro, 2 ditas, 7 quintaes e 5 libras ferro em folhas; a A. V. da Silva Barroca.
4 fardos fazendas de lãa; a J. Crabtree & C.
1 embrulho 2 chapeos; a J. Latham.
70 toneladas de carvão; a Latham & Hibbert.
6 caixas lenços de cassa, 16 barricas ferragens; a J. Pater.
30 caixas fazendas de algodão, 10 fardos ditas de dito; a Rosas Braga & C.
50 barris manteiga; a N. O. Bieber & C.
6 embrulhos e 1 caixa amostras; a diversos.
6 tinas carne salgada; ao capitão.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 22.

Geral.	4:623,515
Provincial.	1:949,282
Diversas provincias	10,062
	6:582,859

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22.

Liverpool; 21 dias, galera ingleza *Sword-Fish*, de 345 toneladas, capitão Richard Green, equipagem 21, carga fazendas; a Mc. Calmont & Companhia.—Veio entregar umas cartas ao consignatario e segue para a Bahia.

Rio-Grande-do-Sul; 29 dias, brigue brasileiro *Leão*; de 170 toneladas, capitão Antonio Rodrigues Garcia, equipagem 12, carga carne; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool; brigue inglez *Maseppa*, capitão James Rorison, carga assucar e algodão.

Aracaty; sumaca brasileira *Carlota*, capitão José Gonçalves Simas, carga varios generos Passageiros, o reverendo vigario Francisco Jorge de Souza, reverendo padre Francisco Pedro da Silva, reverendo padre Joaquim de Sá Barreto, Joaquim de Sousa Ribeiro, com 2 meninas menores, Filicia Maria de Jesus.

Bahia; galera ingleza *Sword-Fish*, capitão Richard Green, carga a mesma que trouxe.

Parahiba; hiate brasileiro *Pureza-de-Maria*, capitão Bernardino José Bandeira, carga fazendas e mais generos.

Edital.

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de S. Bento d'Aviz, condecorado com a medalha da Restauração da Bahia, capitão de fragata d'armada nacional e imperial, inspector interino do arsenal de marinha, e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc., etc.

Faz constar a todas as pessoas que se empregam no tiramento de pedras nos arrecifes deste porto, que, em virtude das disposições do regulamento das capitanias, e ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, está prohibido serem ellas tiradas nesse lugar desde o Pina até a Boa-Viagem, pelo mal que causa ao mesmo porto; sob pena, pela contravenção, de soffrerem aquellas a que pelo dito regulamento e posturas da camara municipal desta cidade estão subjeitos.

Capitania do Porto de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1847.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

Declarações.

—Existem no correio as cartas seguras para os Srs.: João Soun, Manoel Antonio Pinto da Silva, Antonio Martins de Carvalho, Mariana Thereza de Jesus Siqueira, vigario Lourenço Correia de Sa, Joaquim Domingues de Souza Filho, Antonio Francisco de Araujo, Antonio Marques de Farias, Joaquim Pedro Marques de Figueiredo, Francisco Gonçalves (Hespanhol), Francisco Machado Brindeiro, Anastacio José Machado, João Antonio da Lingoeta.

— De ordem do Sr. coronel commissario-pagador, e em virtude do despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, se faz publico, que em o dia 27 do mesmo, das 10 para as 11 horas da manhãa, se hão de contratar nesta pagadoria os concertos, por empreitada, do quartel dos aprendizes menores do arsenal de guerra, em presença do orçamento formulado pelo engenheiro Carvalho de Mendonça, cujo orçamento será presente aos concurrentes que deverão comparecer munidos dos seus competentes fiadores; podendo, entretanto, ir verificar no referido arsenal a qualidade da obra.

Pagadoria militar de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1847.

O escrivão,
Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque.

-- O Illm. Sr director do lycêo, em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente, de 25 de janeiro proximo findo, manda fazer publico, que, da data deste a 60 dias, vai a concurso a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da villa do Bonito, instaurada pela lei provincial n. 181, de 5 de dezembro do anno proximo passado: qualquer pessoa que se quizer oppôr a mencionada cadeira deverá comparecer nesta secretaria com as habilitações do estylo, para podêr ser incluida na lista das oppositoras.

E para que chegue a noticia a todos, manda publicar o presente edital pela imprensa.

Secretaria do lycêo de Permambuco, 9 de fevereiro de 1847.

O secretario,
João Pedro Pessoa de Mello.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que a casa dos expostos foi transferida (hoje) para a casa n. 16 da rua da Aurora, onde fará a mesma administração as suas sessões nos dias segundas-feiras, que não forem santos ou feriados, pelas 4 horas da tarde.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 23 de fevereiro de 1847.

O escripturario,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

--- O abaixo assignado, segundo escripturario da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade, encarregado para proceder no bairo da Boa-Vista ao lançamento da decima dos predios urbanos, faz constar aos inquilinos e proprietarios, que dará principio no dia 20 do corrente mez, pela rua do Aterro, e recommenda aos mesmos que tenham promptos os papeis de arrendamentos, recibos e outros quaesquer titulos que lhe serão presentes no acto do lançamento, para por elles verificar os arrendamentos dos ditos predios, segundo o disposto no art. 10 § 1.º cap. 2.º do regulamento de 16 de abril de 1842. --- Recife, 18 de fevereiro de 1847. --- *Francisco de Paula e Silva.*

— O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes tem de remetter para o juizo competente uma relação, contendo os devedores de decima abaixo especificados, o que terá lugar até o dia 28 do corrente mez: por isso os convida a virem pagar seus debitos, afim de evitarem as crescidas despezas do juizo.

« Herdeiros de José Pereira Lagos, José Higino de Miranda, João Venancio, João José Barroso, Manoel Elias de Moura, Antonio Tiburcio da Costa Monteiro, Marianna Rita de Oliveira, Antonio Luiz de Freitas, Antonio Lino da Silva, herdeiros de Antonio Francisco Marques, Antonio Ferreira dos Santos, Antonio Filippe da Silva, Antonio Fernandes Vellozo, Antonio Joaquim Gonçalves de Moraes, Antonio Baptista Clemente, Antonia Bernarda de Souza, Anna Rufina da Costa Monteiro, Anna Joaquina de Freitas, Anna Joaquina da Conceição, Anna Maria Joaquina Silvana, Angelo Baptista do Nascimento, Amaro José do Carmo, Agostinha Maria da Hora, Anna Joaquina do Espirito Santo Graça, Catharina Francisca do Espirito Santo, Joaquina Maria da Rocha, Francisco Pereira da Cunha, Antonio José Gomes Arantes, Angelica Francisca de Azevedo.

Recife, 11 de fevereiro de 1847.

Clorindo Ferreira Catão.

Avisos maritimos.

-- O brigue brasileiro *Sagitario* deverá chegar de Santos na presente semana, e seguirá para o Assú, e só deverá ter pequena demora neste porto, emquanto descarregue e carregue a carga que tem tratada: e para o restante que será o frete a vontade dos carregadores, trata-se no armazem da porta larga, ao lado da cadeia, n. 23.

--Ja se acha a carga para o Ceará e Aracaty o hiate *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias com a carga que tiver: quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n 34.

— Para Lisboa sahirá com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Vestal*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

--- Para o Aracaty segue, com muita brevidade, o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, tendo já a maior parte do seu carregamento tratada: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem falle com o mesmo mestre, no trapiche novo.

— Para o Assú seguirá, no fim do mez, o brigue-escuna *Henriqueta*, tocando nos Touros e Caiçara; tendo já uma grande parte da carga tratada: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com o mestre, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

--Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o veleiro brigue *Animo-Grande*, por ter o seu carregamento contratado; recebe escravos, bem como passageiros, para o que tem bons commodos: quem pretender entenda-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

— Para o Porto sahirá com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, por ter parte da carga prompta; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

---Para a Bahia sahe o hiate nacional *Flor-do-Recife*, forrado e pregado de cobre, tem já a maior parte da sua carga, e tem excellentes commodos para passageiros: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

— Segue para o Acaracú, com brevidade, o bem conhecido e veleiro patacho *Emulação*; recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: dirijam-se os pretendentes a bordo do mesmo, ou a Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia-do-Recife.

— Por toda a presente semana, deve chegar da Bahia o brigue-escuna nacional *Laura*, o qual seguirá em poucos dias para o Maranhão; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n 34.

—Segue viagem para o Acaracú, com a maior brevidade possivel, o hiate *Elisa*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, até o dia 24 do corrente, dirija-se ao capitão a bordo, ou ao consignatario, Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia-do-Recife. Adverte-se que tanto os fretes como passagens serão pelo mais modico preço.

Avisos diversos.

--- **He chegado á loja de ferragens de José Luiz Pereira, na rua Nova, n. 16, um novo sortimento de panellas, chaleiras, cassarollas e frigideiras de ferro, sob porcellana: os senhores que teem feito encommendas, queiram apparecer com tempo.**

—A viuva do fallecido Antonio Ferreira de Vasconcellos vende, para pagamento de seus credores, uma casa de sobrado de um andar com sotão, tendo 35 palmos de frente e 85 de fundo, acabada por fóra, com vidraças, e dentro assoalhada e forrada, com portas e enchamés, faltando apenas alguns tapamentos: outra pegada, de iguaes dimensões, acabada por fóra, e envidraçada, sómente travejada por dentro; um caixão de alicerce para duas moradas de casas, de 62 palmos de frente e 72 de fundo; todas com quintal em aberto do terreno de sua frente, e 292 palmos de fundo com camboa por dentro do quintal, sendo os chãos foreiros: finalmente, um terreno no mesmo alinhamento, com 323 palmos de frente e o competente fundo, e camboa que fica no centro: tudo situado na frente da estrada que vai para a Magdalena, e faz esquina com a que vai para o Remedio. Os pretendentes podem-se entender com B. Lasserre & C., na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova, n. 9.

--- Aluga-se o sobrado de dous andares n. 36, da rua do Aterro-da-Boa-Vista, com muito bons e asseiados commodos, e com estribaria para dous cavallos: para quem o quizer alugar, as chaves estão na loja por baixo da mesma casa.

— Uma senhora de bons costumes encarrega-se da criação de meninos de peito impedidos e desimpedidos, e tambem recebe meninos para desmamar, no que promete esmerar-se: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Augusta, na loja do sobrado que tem a frente côr de chumbo. Quem annunciou querer um berço ainda em bom uso, dirija-se a mesma casa.

— Roga-se a Illma. camara desta cidade, que lance suas vistas sobre uma camboa que corta as ruas da Palma e Concordia, junto á rua do Pocinho, a qual impede o transito publico, e até a alguns moradores poderem sahir de suas casas na occasião da maré cheia; e no centro desta cidade onde os proprietarios pagam pesadas decimas, parece devem ser attendidos: assim como serve a dita camboa de deposito do mais immundo lixo, a ponto de se não podêr supportar o máo cheiro, tudo causado por não haver transito; e tambem vai arruinando as propriedades que existem junto a mesma.

Um prejudicado.

—Previne-se ao Sr. thesoureiro da 1.ª loteria concedida a favor da matriz da cidade da Victoria, que não pague, caso saia premiado o meio bilhete n. 976, com as assignaturas nas costas, seguintes: Manoel Fernandes da Costa, Domingos Joaquim da Costa e José Miguel dos Santos; por ter sido o dito bilhete roubado ao annunciante

Manoel Fernandes da Costa.

— Os Srs. (cujos nomes por ora não se declaram) que estão devendo mensalidades de seus filhos em uma aula no bairro da Boa-Vista, e já retiraram ditos seus filhos della, alguns a 1, 2 e 3 annos, e outros o anno proximo passado, queiram mandar, quanto antes embolsar ao pobre mestre os seus debitos; do contrario, verão seus nomes publicados pelos *Diarios*, para que outros mestres não caiam na mesma esparrella.

--- Precisa-se de um caixeiro habil para tomar conta de um estabelecimento de fazendas: quem se considerar nestas circumstancias, annuncie, por este jornal, sua morada.

-- Quem annunciou no *Diario* de sabbado, n. 41, querer comprar um berço em bom estado, dirija-se ao pateo da Santa-Cruz, casa da esquina, n. 2, que ahi se dirá quem o tem.

---Quem quizer se encarregar de umas cobranças, ainda mesmo judiciaes, na villa de Piancó, dando pessoa que abone a sua conducta, poderá dirigir-se a rua Direita, n. 29.

--- O Sr. capitão Severino Gaudencio Furtado de Mendonça, morador que era no Riacho-de-Sangue, queira declarar em que parte existe, que muito se lhe deseja fallar, ou dirija-se a rua Direita, sobrado, n. 29.

-- Furtaram do quintal do sobrado n. 32 da rua das Cruzes, na noite do dia 20 do corrente, uma bacia de arame grande, em meio uso: roga-se a quem fôr offerecida, a apprehenda e annuncie para ser procurada, que se recompensará.

-- Isaac Esnaty, subdito Francez, retirá-se para fóra do imperio.

Domingos José de Lima,
mestre alfaiate, bem conhecido nesta praça, acha-se com estabelecimento de seu officio, e perfeito conhecimento das ultimas modas, prompto a fazer qualquer obra, tanto de homem como de senhora, com a maior perfeição e presteza possivel, na casa em frente da rua do Queimado, entrada pela do Livramento, n. 1, em que morou a viuva do Burgos: assim como tambem precisa de bons officiaes, e recebe aprendizes para ensinar.

Na rua Nova, loja n. 10, de Hipolito S.-Martin e C.

recebeu-se pelos ultimos navios, vindos de França, um completo sortimento de fazendas francezas, de gosto e moda; ricas mantas de seda, para senhora; ricos lenços; ditos matizados, para senhora; chales matizados, para senhora, grandes e pequenos: ricas sedas brancas para vestidos de noivados; ricas guarnições de flores para os mesmos; crepe de todas as côres, os mais lindos que ha hoje; ricas sedas para chapeos, de todas as côres; setim de Macau, branco e liso; plumas verdadeiras com passarinhos brancos e de côres; cachos de flores com pennas e sem ellas, muito ricos; lenços de garça, muito lindos, para senhora; leques de seda, muito finos; luvas de pellica, curtas e compridas, brancas e de côres, com enfeites e sem elles; ditas de seda, curtas e compridas e com borracha, muito ricas; ditas de pellica para homem, de todas as côres, e de seda, brancas e pretas; espartilhos muito superiores; chapeos de sol, azues, verdes, rôxos e pretos, para homem e senhora, muito superiores; ricas fitas de setim e sarja lavrada; capellas de flores de laranja; ditas de rosa; bicos de blonde, seda e linho; sapatos de duraque, marroquim, cordovão e setim para senhora; botins de marroquim para meninos e meninas; um completo sortimento de perfumarias; sellins inglezes e francezes; jogos de vispora, damas, dominó e xadrez; bengalas finas muito lindas; chapeos de palha para senhora, meninos e meninas; saccos de lãa, para roupa; lenços de setim Macau, para gravata; e outras muitas fazendas, tudo por preço commodo.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de venda, e dê fiador a sua conducta: na Camboa-do-Carmo, n 3.

-- Na padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista recebeu-se pelo ultimo navio um completo sortimento de confeitos, amendoas cobertas de diversas qualidades, doces de assucar crystalisado de varios modelos, bocetas de todas as qualidades e das mais ricas, e confeitos para encher dos mesmos, proprios para fazer presentes, a superior agoa de flor de laranja, agoardente de França de superior qualidade, marrasquino de Zara, absintho suisso da marca verdadeira, etc. etc.; igualmente se aceitam encommendas de doces finos e bandejas para chá, tudo por preço o mais commodo.

--- Precisa-se de um moço com algum principio de saber trabalhar em masseira, e para entregar de manhãa pão a alguns freguezes com um preto; ou mesmo algum moço que se queira applicar ao trabalho de padaria, e para o mesmo fim: na praça da Santa-Cruz, padaria de uma só porta, junto ao sobrado.

Attenção!

No deposito de bichas de Joaquim Antonio Carneiro, na rua da Cruz do Recife, n. 43, se acaba de receber uma grande quantidade de bichas hamburguezas, as quaes estão a vista para se verificar a sua verdadeira qualidade, e para se vender aos centos e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte: tambem se alugam e vão-se applicar para commodidade dos pretendentes. Venham, freguezes, emquanto dura a pechincha.

--- Recebem-se escravos para se venderem, tanto para fóra da provincia como para engenho, offerecendo-se toda segurança para os escravos: na rua Nova, n. 40.

--- Precisa-se de um feitor para um engenho, e que seja capaz de o administrar: na rua da Alegria, n. 2.

--- A pessoa que estiver de posse de uma lettra sacada por o tenente Branco e aceita por Manoel Joaquim do Rego Barreto, vencida no mez proximo passado, da quantia de 60,000 rs., póde ir receber na rua das Cruzes, n. 40.

--- Perdeu-se, do pescoço de uma menina, desde a rua da Praia até o becco da Camboa-do-Carmo, um ponteiro de ouro: a pessoa que o tiver achado, e tenha consciencia, querendo entregar, dirija-se a rua da Praia-de-S.-Rita, serraria n. 25, que sera recompensada. Tambem se pede a qualquer pessoa a quem for offerecido, de o tomar e levar a dita casa.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.

Acha-se novamente designado o dia 26 do corrente mez para terem andamento as rodas desta loteria, e não obstante a difficuldade na venda do resto dos respectivos bilhetes, causada pela falta de notas de pequenos valores que facilitem os trocos, todavia espera o thesoureiro que sera effectuada a referida venda, e que o dia marcado não será espaçado. O restante dos bilhetes acha-se á venda nos lugares já annunciados.

— Offerece-se para caixeiro de engenho um moço portuguez que tem muita pratica do mesmo, e até para feitor: quem o pretender dirija-se a rua da Praia, n. 42.

--- Dão-se 200,000 rs. a juros em diversas quantias, sobre penhores de ouro e prata e isto com legalidade: na rua do Sebo, n 3.

— Dá-se dinheiro a premio sobre hypotheca, penhores de ouro, e rebatem-se ordenados de empregados: na rua das Trincheiras, n. 46.

— Offerece se um Brasileiro para qualquer provincia do imperio, o qual he mestre machinista do fabrico de assucar, e entende de obra de pedreiro, assentamento e tudo quanto pertence a este fabrico: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Rangel, n. 50.

— Precisa-se de um homem para tratar de um quintal: na Trempe, ao voltar para a Soledade, n. 70.

— Avisa-se aos Srs. que teem penhores vencidos em podêr do Burgos, de os irem resgatar, dentro de 8 dias da data deste: se não, serão vendidos para seu pagamento, ficando o annunciante livre de qualquer responsabilidade.

— Traspassam-se as chaves do armazem de carne secca da rua da Praia, n. 54: quem o quizer tem de dar uma pequena quantia de que este he devedor, a qual se dará com algum prazo, dando um endosso a contento: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

— Arrenda-se um sitio no Barbalho com casa de vivenda, estribaria para dous cavallos, alguns arvoredos que dão fructos, optimas terras de muita producção, e muito perto do rio: trata-se na rua do Queimado, loja n. 38.

O sorveteiro que tanto tem regalado aos seus freguezes com saborosos e bem preparados nevados, no botiquim junto ao theatro velho, e no principio da rua da Aurora, declara-lhes que continúa na mais firme disposição de bem servi-los; e para dar-lhes uma prova decisiva dos seus bons desejos, convida-os a comparecerem em os supraditos lugares, das cinco horas da tarde ás dez da noite.

-- **Perdeu-se hontem, 22 do corrente, na festa do Monteiro, uma bolsa de palhinha fina, para trazer charutos: quem a entregar na praça do Corpo-Santo, n. 11, receberá boas alviçaras.**

— Precisa-se de um caixeiro para venda, e que tenha pratica da mesma: na rua do Livramento, venda n. 38, junto ao lampeão.

--- Alugam-se escravos, ou homens forros, para o serviço das 6 horas da manhãa ate as 7 da noite, pagando-se 800 rs. por dia: atrás dos Martyrios, rua do Caldeireiro, n. 46, das duas horas da tarde em diante.

-- Arrenda-se um grande sitio na estrada de Belém, com boa casa de campo, estribaria para 3 cavallos, senzalla para pretos, bastantes arvoredos de fructo, terreno para plantações, um grande viveiro: a tratar no mesmo sitio da igreja de N. S. da Conceição de João de Barros, com o seu proprietario.

-- Na loja do sobrado n. 15, da rua das Larangeiras, aprompta-se toda e qualquer comida, conforme o ajuste e por preço commodo.

= Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel, n. 42.

-- Ninguem negocie as casas n. 29, da rua de S.-Miguel na povoação dos Afogados, pertencentes a José Antonio Gonçalves da Luz, por estarem hypothecadas ao abaixo assignado.—*João Pacheco de Araujo.*

-- João Henriques da Silva embarca para o Rio-de-Janeiro o escravo João, do gentio de Angola, pertencente a Domingos Francisco de Sousa Leão.

-- Precisa-se alugar um até tres pretos que saibam trabalhar em padaria, ou mesmo não sabendo, porém que sejam bons escravos: paga-se bem: na padaria do pateo da S. Cruz, n. 6.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda de fundos, e que dê fiador a sua conducta: na padaria do pateo da S. Cruz, n. 6, se dirá quem precisa.

— A pessoa que annunciou querer comprar um berço, querendo um de jacarandá em muito bom estado e de bom gosto, dirija-se a travessa da rua da Concordia, sobrado de um andar, n. 5.

--- Avisa-se as pessoas que teem penhores vencidos em poder de Constantino, de os ir tirar, no prazo de 8 dias, da data deste; do contrario, serão vendidos para seu pagamento, ficando o annunciante livre de qualquer responsabilidade.

Bilhar no Passeio

e sorvete de fructas, a 200 rs. o copo, boa medida. A elles, freguezes, das 6 horas da tarde em diante.

— João Vieira Gulart, cidadão dos Estados-Unidos, retira-se para a ilha de S.-Miguel.

— Da-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: na rua do Rangel, n. 11.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores: na rua Nova, n. 63.

— Na rua das Trincheiras, n. 25, dão-se bolinhos de vendagem a pretas e moleques, pagando-se 80 rs. de cada pataca; assim como se preparam bandejas e se fazem bolos de todas as qualidades, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Quem precisar de uma mulher para ama do serviço interno de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se a rua da Roda, n. 14.

— José Maria da Costa Paiva retira se para a provincia do Rio-Grande-do-Sul, a tratar de sua saúde.

— Aluga-se uma preta cativa que saiba fazer o diario de uma casa; a pessoa que a tiver dirija-se a rua de Hortas, n. 16.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel Joaquim dos Santos, a negocio de seu interesse: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

-- O Sr. Antonio José Martins tem uma carta vinda da cidade do Porto, na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

— Offerece-se um rapaz portuguez para servir alguma casa de todo o serviço, ou a algum homem que embarque para fóra, e precise quem vá com elle: quem precisar dirija-se atras da rua de São-José, casa n. 30.

— Arrenda-se um sitio no Caxangá, a margem do rio, com casa de taipa, estribaria, arvores de fructo, boa terra para plantar e muito proprios para passar o verão, por ser muito fresco e ter bom banho: a pessoa a quem convier dirija-se a rua da Cruz, n. 5, escriptorio de José Joaquim de Oliveira.

— Arrenda-se, ou afora-se, um sitio na estrada de João-de-Barros, com 412 palmos de frente e 800 de fundo, com arvores de fructo, cercado de limão, optimo para se morar todo o anno, por ser perto da praça. Aforam-se tambem na Casa-Forte, no centro da povoação, 212 palmos de terra proprio para edificar, ou fazer um pequeno sitio: as pessoas a quem convier dirijam-se a rua da Cruz, n. 5, escriptorio de José Joaquim de Oliveira.

— Uma senhora de bons costumes offerece-se para ama de casa de qualquer homem solteiro; a qual sabe com perfeição cozer, engomar e cozinhar: a pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se a rua do Caldeireiro por tras dos Martyrios, na loja n. 2.

Compras.

— Compra-se um papagaio grande, bonito e muito bom fallador: não se olha a preço por ser para uma encommenda: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

— Compra-se um negro soffrivel cozinheiro; agradando não se olha a preço: na rua da Cruz, n. 23, primeiro andar.

— Compra-se uma casa terrea em uma das ruas do bairro de S.-Antonio: na praça da Independencia, n. 23.

— Compram-se dous escravos, e um piano em bom estado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, ou na rua do Sol, n. 23, segundo andar.

— Compra-se ouro, mesmo em obras quebradas; e troca-se uma imagem do Menino-Deos, que tenha um palmo de altura: na rua do Rangel, n. 11.

-- Compra-se a collecção do *Diario de Pernambuco* do mez de novembro do anno proximo passado, pelo preço da typographia: na padaria do pateo da S. Cruz, n. 6.

— Compra-se uma barcaça nova e apparelhada, que carregue 26 caixas: quem tiver annuncie.

— Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos; pagam-se bem agradando: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

— Compram-se 2 pretos que entendam de padaria, um para a masseira e outro para forneiro: na rua Imperial, padaria n. 43.

— Compram-se escravos pretos, de 16 a 20 annos, que não tenham molestias: em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

— Compram-se escravos moços, bons carpinas e pedreiros, e outros de serviço de campo: na rua Direita, sobrado n. 29.

Vendas.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, e tambem uma mobilia de condurú: na rua das Agoas-verdes, n. 46, primeiro andar.

—Vendem-se carros de mão para carregar entulho, ou para obras de pedreiros, por preço commodo: na praça do Corpo-Santo, casa de João Caroll, n. 48.

— Vende-se um carro de duas rodas com seus arreios, por preço muito commodo; vê-se na cocheira da Boa-Vista, do Miguel, e trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

--- Em casa de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18, vende-se o seguinte:--salitre de muito boa qualidade, e por menos que em outra qualquer parte; um cavallo pedrez de bons andares; saccos vasios proprios para enfardar fazendas.

--Vendem-se muito bons queijos de Minas: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 8.

-- Vende-se uma preta ainda moça, que he cozinheira, lavadeira e rendeira, pertencente a uma pessoa que se retira: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

—Vende-se um moleque de nação, de 20 annos, que cozinha bem; um dito de 12 annos; um escravo perito carreiro; dous ditos do serviço de campo; uma negrinha de 15 annos; uma escrava de 20 annos, boa padeira, doceira, e que cozinha bem; 5 ditas com varias habilidades; uma parda moça com varias habilidades: na rua Direita, n. 3.

— Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, vende-se um pardinho de muito bonita figura, e que tem muito boa conducta, sem vicios nem achaques, de 18 annos, he optimo mestre de alfaiate de toda obra, tanto de homem como de senhora, e se dará para se experimentar; pois vende-se por precisão, com se fara ver ao comprador.

— Vende-se farinha de milho em arrobas ou em libras, por preço muito commodo: na padaria das Cinco-Pontas, defronte da forca, n. 154.

As senhoras do bom tom e que gostam do baratinho!

O antigo barateiro tem na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n 9, um rico sortimento de bicos pretos finissimos de linho, de todas as larguras; tambem tem bico preto de fio de retroz fino; assim como fitas assetinadas pretas para enfeites de cabeção; ditas de velludo preto e de todas as larguras; luvas pretas de seda, compridas para senhora; adereços pretos de todos as qualidades, brincos ditos; tudo proprio para a quaresma; um novo sortimento, chegado ultimamente, de agulhas francezas, pelo antigo preço de 280 rs. a caixinha; tesouras finas, tanto de costura como para unha; riquissimos canivetes finos para penna, de 1, 2, 3 e 4 folhas; pentes de tartaruga, para marrafa, a 960 rs.; e tudo mais barato do que em outra qualquer parte, porque aonde esta o barateiro mais ninguem faz feio.

— Vendem se trancelins de ouro; medalhas; relogios; annelões; botões; correntes e outras muitas obras; uma casaca de panno preto, nova; uma caixa de prata dourada: na rua do Rangel, n. 11.

— Vendem-se caçarolas e outras peças de cobre, com pouco uso, para o serviço de cozinha: na rua da Roda, n. 46.

-- Vende-se uma negrinha de 12 a 14 annos, que sabe coser; e he propria para mucama: na rua Bella, n. 40.

PECHINCHAS NA LOJA DO NICHO.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se peças de chitas limpas, de boa qualidade e de muito bons pannos, a 4800 rs., e a 140 rs. o covado.

Potassa da Russia

verdadeira e nova, em barris pequenos, por preço muito commodo: na rua da Cruz, n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

= Vendem-se barricas e meias ditas com farinha gallega, muito superior; barricas e meias ditas com cal virgem de Lisboa; barricas com potassa branca e preta; fechaduras para porta de armazem; peneiras de arame; rodas de arcos para barricas; bichas de Hamburgo; tudo por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 9.

--- **Vendem-se cadeiras de pinho, a polka, para assento de portas de lojas; um novo** sortimento de taboas de pinho, de costado e costadinho, assoalho e forro para casas e tambem para fundos de barricas; taboas americanas de todos os comprimentos, e até de 3 palmos de largura: atras do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

— Vende-se uma [illegible]ada moleca de 18 annos, propria para todo o serviço, a qual pertence a uma senhora que se retira: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Aos amantes da boa pitada.

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, pelo ultimo vapor, uma nova remessa do superior rapé Principe Imperial. He escusado tecer elogios a este rapé, pois o seu autor he o mais perito fabricante que ha naquella côrte. Vende-se nas lojas dos Srs. Victorino de Castro Moura, na rua dos Quarteis; Joaquim Monteiro da Cruz & Companhia, rua do Queimado; Antonio Domingues Ferreira, rua do Crespo, e na de Francisco Joaquim Cardozo.

— Vende-se uma novilha gorda para açougue: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 14.

ATTENÇAÕ!

Vendem-se bichas de Hamburgo, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, tanto aos centos como a retalho, tudo por menos do que em outra qualquer parte; tambem se alugam e vão-se applicar para commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, esquina do becco do Fogo, deposito de bichas hamburguezas, n. 11.

—Vendem-se 45 escravos, sendo: 10 pardas; 5 pretas; 5 mulatinhas; 2 negrinhas; 4 mulatinhos; 8 pardos, proprios para o serviço de campo; 10 pretos, proprios para o serviço de campo, de 26 a 45 annos, muito bons, que se vendem por preço muito barato; um pardo de 35 annos, muito bom pedreiro, que se dá a contento: todos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

-- Vende-se um preto de nação Costa, de 35 annos de idade pouco mais ou menos e por preço commodo: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: trata-se na cocheira do becco da rua da Cadeia de S.-Antonio, aonde esta o dito preto.

-- Vende-se ou aluga-se a padaria do Corredor-do-Bispo, n. 8, prompta a trabalhar: trata-se na estrada de João-Ferreira, n. 19.

--- Na esquina de S.-Antonio que vira para a Cadeia, ha um restante de chapeos do Chile muito alvos, pelo preço de 6,500 e 7,000 rs.: a elles antes que se acabem, pois a vista da fazenda he pechincha: na mesma loja se dirá quem tem 6 cangalhas a moda do sertão apparelhadas, a 400 e a 640 rs., e uma corda de laçar gado que tambem se vende barato.

--- **Vendem-se superiores cordas de tripa para violão e rabeca: na rua Nova, n. 6, loja de Maia Ramos & Companhia.**

--- Vende-se um berço de angico, em muito bom estado, por ter tido pouco uso, com cortinas, por preço commodo: na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 33, primeiro andar.

20:000,000 de réis.

Ainda resta uma pequena porção das mui acreditadas cautelas da casa do Farias; pois foi esta a casa que mandou os vinte contos de réis, desta ultima vez, a Pernambuco, os quaes sahiram em vigesimo. A ellas que se acabam; pois se acham a venda, na loja do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Cabugá. Adverte-se que os premios serão pagos na mesma loja, e os preços são os seguintes: vigesimos 1200 rs., oitavos 3000 rs., quartos 6000 rs.

— **Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & C., superiores cambraias de côres para vestidos, padrões novos, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: a causa de se vender por semelhante preço he a grande porção que ha, chegada pelos ultimos navios de França.**

CARNAUBA.

No armazem de farinha da rua do Collegio, n. 1, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

— **Vendem-se gigos com batatas novas, chegadas ultimamente de França: no caes da Alfandega, por conta e risco de quem pertencer.**

Rua do Queimado, n. 11.

Na loja nova de Raymundo Carlos Leite acha-se um completo sortimento de fazendas finas, por menos de seu valor; brim trançado de linho, com listras, para calças; chapéos de sol de seda; platilha de linho; bretanha de dito; e tambem o algodão dobrado, proprio para saccos ou roupa de escravos.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

—Vende-se um sobrado novo de um andar e grande sotão em chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 mil réis; e agora mesmo que os materiaes e mão d'obra estão baratos, se offerece a venda, por traspasso, 200 palmos de terreno firme, todo por junto, ou a retalho, no alinhamento de uma rua, segundo o novo plano, junto a igreja de S. Amaro, com os fundos de 200 ou mais palmos conforme agradar ao comprador, proprio para nelle se edificar meia duzia de boas casas, as quaes sem duvida se alugarão por bons preços pelo tempo de festas, e mesmo annualmente, em rasão do optimo fresco que alli gozam os habitantes da nova cidade: vende-se no mesmo lugar uma casa terrea collocada no alinhamento da rua da Aurora, em um terreno de 140 palmos de largura e 1400 de fundo, até junto a igreja, com algumas plantas, como sejam parreiras, larangeiras, coqueiros &c., contendo em si um grande viveiro com 660 palmos de comprido e 100 de largura, com a sua competente porta d'agoa, e bastante peixe, proprio para o actual tempo quaresmal: assim como tambem 2 canoas novas, sendo uma de conduzir familia, e outra de conduzir entulho: o que tudo se venderá pelo mais commodo preço possivel, na rua estreita do Rozario, botica n. 10,

Pannos pretos finos

e novos na loja; setim macáo, sem mistura; chapeos de sol, com hastes de aço; chales e mantas de seda e de lãa e seda; casimira preta elastica; chapeos finos francezes; tudo por menos de seu valor: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6: no armazem de Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se, ou permuta-se por um sitio perto da praça, uma excellente casa terrea, com bastantes commodos para uma grande familia, sita nesta praça: na rua Imperial, n. 9.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se bichas grandes, e tambem se alugam, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte, n. 2.

Na rua do Crespo,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola; nobreza rôxa, muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades; ricos córtes de seda para vestido de senhora; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora; luvas de seda; chales de seda, muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha, por muito barato preço; esguião de puro linho e muito fino; platilha de linho; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Novo panno de linho, a 600 rs. a vara.

As peças são de 15 varas e he melhor que o primeiro; alpaca fina preta, a 800 rs. o covado; lós pretos muito baratos: chitas em córtes; riscados francezes; sarja hespanhola superior; e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e baratissimas: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimentó de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para o consumo

Vende se o gaz a 320 rs. a garrafa.

— Vendem-se saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, a preço barato: na rua da Moeda, armazem n. 7.

--- No armazem da rua da Moeda, n. 7, continua-se a vender sal, em grandes e pequenas porções a vontade dos compradores.

AVISO

aos Srs. de engenho

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos; bem como uma fazenda de linho a mitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar; tudo por preço muito barato.

— Vendem-se 3 escravos, sendo: um preto de 18 a 20 annos pouco mais ou menos; um mulatinho de 14 annos, proprio para pagem; uma preta de 25 annos, lavadeira e que he propria para todo o serviço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

Na rua do Crespo,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs o covado; dita muito fina, preta e de côres, por barato preço; merinó preto, muito superior; panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, de duas larguras, para calças, a 6000 rs. o córte; velludo; gorgurão de seda; setim para collete; tudo por preço commodo; fustões para colletes; e outras muitas fazendas, tanto para calças como para vestidos de senhora; tudo pelo barato.

-- Vendem-se dous fortes pianos, com excellentes vozes, chegados ultimamente, de um dos primeiros autores: na rua da Cruz, n. 55.

— Vende-se sauerkohl; sardinhas em latas; vinho de champanha novamente chegado: na rua da Cruz, n. 55.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 84,

vendem-se sapatos de meninos, de 60 a 100 rs.; chanceras para senhora, a 600 rs; sapatos de setim preto e de côres, a 1000 e 1500 rs.; pelles de marroquim, a 1000 rs.; botins e meios ditos francezes, a 3000 rs., e de Lisboa, a 1600 e 2000 rs.; de marroquim para homem, a 900 rs., de cabra, a 560 rs; couro de lustro avariado, a 320 rs.; sapatos de borracha, inglezes, de ourello, de cordovão e de outras qualidades, muito baratos.

— Vende-se a verdadeira e superior potassa branca da Russia, muito nova e em barris pequenos, por modico preço: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 2, de Baltar & Oliveira.

-- Na loja de Guimarães, Serafim & C. vendem-se pannos finos, de côres, pelo barato preço de 2$400 rs. o covado; e de outras muitas qualidades, de varios preços.

— Vendem-se 4 pretas moças que fazem todo o serviço de uma casa e vendem na rua; uma dita, por 300,000 rs., que compra e vende na rua e lava roupa; duas pardas, uma dellas he boa para ama de uma casa; um preto, por 250,000 rs., optimo para o serviço de uma casa, e tambem para botar sentido e trabalhar em um sitio; um moleque de 14 annos, muito esperto, e que serve bem a uma casa, cozinha e engomma: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vende-se um piano inglez, horizontal, em meio uso, de muito boas vozes, e por isso proprio para meninas ou senhoras aprenderem a tocar, por barato preço: na rua do Crespo, n. 12, a fallar com José Joaquim da Silva Maya.

--Vendem-se 8 escravos, sendo: um lindo moleque de 10 a 11 annos; uma negrinha da mesma idade; um pardo robusto; um preto de nação, de boa conducta; uma cabra boa engommadeira e costureira; 4 pretas com habilidades: no pateo da Matriz, n. 4.

— Vende-se uma mulatinha de 15 annos pouco mais ou menos, de bonita figura que cose, engomma e entende alguma cousa do arranjo de uma casa: na rua do Rangel, n. 26, primeiro andar.

— Vende-se agoa raz, oleo e todo a qualidade de tintas, em porção e as libras, por preço commodo; assim como todo e qualquer sortimento de vidros para vidraças: na rua do Brum, fabrica de caldeireiro, n. 22.

--Vende-se uma pequena morada de casa, sita em Fóra-de-Portas, da parte do mar grande, n. 14, a qual está alugada por 8000 rs. mensaes: a tratar em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 108, das 6 as 10 horas da manhãa, e das duas as seis da tarde; tambem se hypotheca a mesma casa, caso não haja comprador.

AVISO

As senhoras do bom gosto.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

ha um novo sortimento das ricas mantas de lanzinha e seda para senhora, as mais modernas que se usam na Europa, e por isso se tornam recommendaveis as senhoras de bom gosto, bem como aquellas que usam de economia, tanto pela boa qualidade e ricos gostos, como pelo baratissimo preço de 5000 rs. cada uma; ha igualmente um rico sortimento de córtes de vestidos da rica fazenda denominada bazullina. Esta fazenda he de côres escuras, bordada de listras e quadros os mais claros, de lindos desenhos, côres fixas e bonitos tecidos, e por isso muito proprios para o tempo de quaresma e de inverno.

-- Vende-se uma casa terrea, sita em Olinda, na ladeira do Varadouro, do lado da sombra: a fallar com o caixeiro da livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

--Vende-se cera de carnaúba, em porção e aretalho: na loja de João José de Carvalho Moraes.

— Vendem-se 5 escravas, sendo: 3 proprias para o serviço de campo, e duas que lavam, cosem e cozinham, uma das quaes he casada com um cabra bom serrador; dous pretos bons para o campo: todos moços e de bonitas figuras: na rua do Queimado, com frente para o pateo do Collegio, n. 33, segundo andar.

-- Vendem-se 70 pares de sapatos, ou coturnos, por preço commodo: no becco da Viração, n. 25.

--- Vende-se uma toalha toda aberta de lavarinto: na rua do Jardim, n. 34.

Maya Ramos e C.

Rua nova, n. 6,

vendem superior sarja preta, lós de seda preta, de varios tamanhos e preços; luvas de seda preta, curtas e compridas; um sortimento de calçado para senhora; lenços de seda de todas as qualidades; perfumarias muito finas: e outras fazendas por preço commodo

— Vende-se uma preta moça, de bonita figura, sadia, que cose chão, lava roupa, cozinha o diario de uma casa, e tem bom leite para criar: na rua da Cruz, n. 3.

— Vendem-se caixinhas com 100 charutos de regalia de S.-Felix da Bahia, em caixinhas de vidros, de muito superior qualidade; vendem-se a contento; esteiras; cera de carnaúba; bauszinhos de tartaruga; couros miudos; sola e bezerros: na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

Vendem-se dous sitios e uma casa terrea nesta praça, tudo em chãos proprios.

Os sitios são perto desta praça: o primeiro com duas casas de pedra e cal, uma das quaes tem sotão, forno, estribaria para dous cavallos e outra para gado, e ambas com bastantes commodos para grande familia, 5 viveiros de peixe, pasto para 8 a 10 vaccas de leite, annualmente, com muitos pés de coqueiros, larangeiras e mais fructeiras; este rende 400,000 rs. annualmente: o segundo, ao pé do dito, com uma casa de pedra e cal, muitos pés de larangeiras e outras fructeiras, portão na estrada. Ambos os sitios tem boas cacimbas de agoa de beber, e este rende 200,000 rs.: a casa terrea he sita no bairro de S.-Antonio, e rende mensalmente 16,000 rs.: vendem-se estes predios juntos ou separados: a tratar com N. Gadault, no Manguinho, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

-- Vende-se uma parda moça, muito prendada, com duas filhas, uma de 6 annos e a outra de 4: na rua da Florentina, n. 11.

— Vendem-se 4 lindos moleques de 15 a 16 annos, sendo dous de nação; um dito de 7 annos; 3 cabrinhas de 10 a 12 annos, proprios para aprenderem officio; um pardo de 18 annos, optimo para pagem, e que he bastante habil para outro qualquer serviço; uma preta de 20 annos, com algumas habilidades; uma preta de idade, por 200,000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

--- Vende-se um escravo moço do serviço de campo, por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

Na rua nova, n. 8, confronte a Camboa-do-Carmo, loja do Amaral,

vende-se a verdadeira sarja hespanhola; ricas mantas e chales de seda do mais apreciado gosto que tem vindo a este mercado; crepes de todas as côres; luvas pretas de seda, curtas e compridas, para senhora; ditas de pellica para homem e senhora; flores de differentes qualidades e muito finas; fitas de setim lavradas de ricos desenhos; chapeos pretos francezes para homem, de fórmas as mais modernas que teem vindo a este mercado; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito em conta.

Vende-se muito superior sarja larga hespanhola, legitima; merinó preto, muito fino, a 3800 rs. o covado; superior panno preto e de côres; alpaca preta, muito fina; chamalote de seda pura; córtes de vestidos de setim preto lavrado, o mais rico que tem apparecido; setim de Macau; superiores lós de linho preto; damasco de seda; dito de lãa; assim como um completo sortimento de fazendas proprias para a Quaresma: tudo por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, casa amarella, n. 29.

Na rua Nova, n. 8, defronte da Camboa-do-Carmo, loja do Amaral,

vende-se uma grande porção de sapatos francezes, de marroquim e cordovão, a 880 rs. o par. A elles, freguezes, que he pechincha, que em outra qualquer parte não se encontram por tal preço.

— Vende-se aletria fina de superior qualidade, em caixinhas de 5 libras, propria para presentes: no largo do Corpo-Santo, armazem de José Maria Palmeira.

-- Vende-se um refe novo, por 13,000 rs.; uma farda de panno muito fino, nova, por ter servido uma só vez, por 9000 rs.; uma barretina, por 6000 rs.; uma banda de lãa, por 3000 rs.: na rua Augusta, n. 94, primeiro andar.

— Vende-se uma preta de muito bonita figura, que lava roupa, vende na rua e serve muito bem a uma casa: no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7.

— Vende-se uma preta de nação, de bonita figura, de 22 annos, e uma cria de 6 mezes; a preta lava bem de sabão, vende na rua e cozinha o diario de uma casa, não tem vicio algum, nem achaques: na rua do Queimado, n. 42.

— Vende-se um preto perfeito official de pedreiro de toda obra, para fóra da provincia: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vendem-se chapeos de palha fina; lenços com franja, 20 em peça: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

— Vendem-se, no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição do Recife, saccos com milho, a 2000 rs. e canastras com castanhas do Porto, a 1600 rs. cada uma.

— Vende-se um moinho de pedra de moer milho e um pilão grande de pedra: na rua Augusta, n. 20.

— Vende-se uma casa de taipa, na cidade da Parahiba, ao lado da matriz, em terreno proprio: a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 38.

Na rua Nova, n. 8, confronte a Camboa-do-Carmo, loja do Amaral,

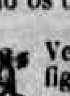
vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, despachados sabbado, 20 do corrente. A elles, freguezes, pois he pechincha pela grande falta que tem havido.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as cautelas da loteria das obras da matriz da cidade da Victoria, cujas rodas devem andar infallivelmente a 26 do corrente. A ellas, que são poucas: os preços são os do costume.

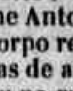
ESCRAVOS BARATOS.



Vende-se um molecote de 20 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, optimo canoeiro, tanto de vara como de vela; um preto de 24 annos, muito forte e sadio, e que he bom canoeiro e sapateiro; um dito bom canoeiro, por 320,000 rs.; duas pretas de nação, moças, optimas para o campo, por 880,000 rs.; uma dita de boa figura, que cozinha, e he boa quitandeira; uma dita de 25 annos, a qual tambem se troca por outra, e se vende por preço muito em conta; uma dita de nação, de elegante figura: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Escravos Fugidos.

--- Fugio, no dia 18 do corrente, as 8 horas da noite, do engenho Gongaçari, um escravo, de nome Antonio, de 30 annos, crioulo, altura regular, corpo reforçado, bem fallante; levou camisa e calças de algodão: quem o pegar leve ao dito engenho, ou na rua Imperial, sobrado n. 39, que se recompensará.



Fugio, no dia 18 do passado, uma negrinha, de nome Marcianna, de 12 a 14 annos, com uma queimadura na face esquerda, uma empigem na direita, e uma outra queimadura na perna direita; levou vestido rôxo e panno da Costa; tem cabello cortado: quem a pegar leve ao Passeio-Publico, fabrica de chapeos de sol, que será generosamente recompensado.

— Fugiram, no dia 16 do corrente, do engenho Caraú, dous escravos, um de nome Manoel, pardo, de 16 para 18 annos, rosto redondo, olhos pretos, beiços grossos, bem parecido, pés grandes e carnudos; levou vestido, ou em uma trouxa atada em um lenço encarnado, camisa fina, ceroulas compridas, calças de brim branco liso, jaqueta de chita, chapeo de palha oleado de preto, o que tambem póde ter extraviado; foi escravo de José do Rego Cavalcanti, moço pobre, morador em Cruangi, e filho de André do Rego Cavalcanti, cujo velacho para si adoptou por distinção em mais escravos do mesmo nome, e talvez inculcando-se forro, em lugar de mudar o nome use deste velacho. José, crioulo, preto um tanto avermelhado, alto, secco, rosto descarnado, pés grandes, bem moço. Roga-se as autoridades policiaes de mandarem pegar, ou mesmo quem delles souber, com particularidade o primeiro, que he de má conducta, que se recompensará com generosidade, entregando-os no mesmo engenho Caraú, ou nesta praça, a Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, n. 40.

--- Fugio, ha mais de um mez, uma preta, de nome Thereza, de 30 annos pouco mais ou menos, de nação Angola, alta, bem preta, dentes abertos, do rosto redondo, alegre, bem fallante; levou vestido chita azul com barra enviezada, saia de lila preta e panno da Costa; anda com duas caixas de folha de flandres, uma grande e outra mais pequena, vendendo miudezas; quando sahio de casa foi para vender no matto e encaminhou-se para os engenhos Caixito, Penanduba, Mandioca, Bulhões, Suassuna-da-Palma, Muribeca e S.-Antão; para maior signal tem pelas costas umas costuras levantadas. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa a apprehensão da dita escrava e sua entrega a seu senhor, José Saporiti, na rua da Cruz, n. 18, segundo andar, que serão recompensados.

— Fugio, na manhãa do dia 13 do corrente, a preta Joaquina, de nação Caçange, de 30 annos pouco mais ou menos, baixa, cheia do corpo, côr fula, com carne sobre os olhos, um pequeno talho na face esquerda, nariz chato, com falta de dous dentes na frente, sendo um de cada lado, peitos pequenos e murchos; tem as nadegas arrebitadas para trás; fallante que parece crioula; levou vestido de ganga azul e anda bastante suja de cozinha. Esta preta tem de costume, quando anda fugida, andar mesmo nesta praça e seus arrabaldes feita quitandeira, ora dizendo que he forra, ora que anda por mandado de seus senhores. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem a seu seu senhor, Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, que gratificará generosamente.

— Desappareceu, no dia primeiro do corrente, uma preta, de nome Maria Antonia, de nação Angola, de 30 a 36 annos, cheia do corpo, feições grossas, com falta de dentes adiante; tem um pequeno inchaço no pescoço, que ella diz ser de um parto; levou taboleiro com milho e feijão que andava vendendo, e costumava lavar roupa: quem a pegar, leve a Boa-Vista, rua da Gloria, n. 19, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, um preto, de nome Paulino, de nação Angola, de 24 annos, estatura mediana, bastante retinto; tem alguma barba; he official de sapateiro e bem conhecido por escravo de Antonio da Silva Junior: quem o pegar leve a Boa-Vista, na rua da Gloria, n. 19, que será generosamente recompensado.

--- Fugio, no dia 17 do corrente, uma preta, de nome Joanna, de nação Rebolo, vinda ultimamente do Icó, meia idosa, altura regular; tem alguns cabellos brancos; levou saia de chita côr de rosa, e um rozario ao pescoço: quem a pegar leve a Fóra-de-Portas, largo do Pilar, n. 14, que será recompensado.

--- Ainda continúa a estar fugido, desde a noite de sabbado, 29 de agosto de 1846, o molecote Francisco, de 18 annos, pouco mais ou menos, olhos grandes, beiços grossos, nariz chato, dentes limados, sempre muito risonho, e apezar de ser de nação, falla como crioulo, por ter vindo pequeno; levou camisa de algodãozinho, calças de zuarte azul, uns suspensorios de meia de côr, uma jaquete de panno verde rota no cotovello esquerdo, chapeo de palha e uma trouxa com o resto de sua roupa; pertence ao Sr. Francisco Lourenço da Fonseca, do Rio-Grande-do-Sul: promette-se generosa recompensa a quem o pegar e levar a rua da Senzalla-Velha, n. 110, casa de Alves Vianna.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.